

Oficina Técnica sobre o Trabalho Decente para a Juventude

Brasília-DF, 01 e 02 de julho de 2009

Tema 3 - Proteção Social

Desenvolvimento da rede de proteção social
e estratégias de extensão da sua cobertura



Desenvolvimento da Rede de Proteção Social e estratégias para ampliação

COMPROMISSO DO MDS:

Consolidar uma REDE DE PROTEÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL NO BRASIL

- baseada na GARANTIA DE DIREITOS
- implementada de forma REPUBLICANA
- por meio de POLÍTICAS PÚBLICAS ARTICULADAS

05 GRANDES FRENTES:

1. Programa Bolsa Família – PBF
2. Benefício de Prestação Continuada - BPC
3. Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN
4. Geração de Oportunidades de Trabalho e Renda
5. Consolidação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS

Desenvolvimento da Rede de Proteção Social e estratégias para ampliação

1. PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA:

- Alívio imediato da pobreza, por meio da transferência de renda diretamente às famílias.
- Contribuição para ruptura do ciclo intergeracional da pobreza, por meio das condicionalidades (frequência escolar e agenda de saúde).
- Desenvolvimento das potencialidades das famílias, por meio dos Programas Complementares.
- Benefícios financeiros que vão de R\$ 20,00 a R\$ 182,00.
- Atende mais de 11 milhões de famílias com renda per capita mensal de até R\$ 137,00.
- o PBF está bem focalizado, ou seja, efetivamente chega às famílias que dele necessitam e que atendem aos critérios da lei.
- o Programa contribui de forma significativa para a redução da extrema pobreza e da desigualdade.

Desenvolvimento da Rede de Proteção Social e estratégias para ampliação

1. PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: tipos de benefícios financeiros

Modalidade	Descrição
Benefício Básico	No valor de R\$ 62,00, pago exclusivamente para famílias com renda mensal <i>per capita</i> de até R\$ 69,00.
Benefício Variável (BV)	No valor de R\$ 20,00, pago para as famílias com crianças e adolescentes até 15 anos de idade. Cada família pode receber até no máximo 3 benefícios deste tipo, totalizando R\$ 60,00.
Benefício vinculado ao Adolescente (BVJ)	No valor de R\$ 30,00, pago para as famílias com jovens de 16 e 17 anos. Cada família pode receber até no máximo 2 benefícios deste tipo, totalizando R\$ 60,00.

1. PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: CONDICIONALIDADES

Para o Bolsa Família o acompanhamento das condicionalidades tem como objetivo:

- **reforçar o direito** de acesso das famílias aos serviços de saúde e de educação e responsabilizar o poder público pelo atendimento.
- **monitorar o cumprimento** de compromissos pelas famílias beneficiárias.
- **identificar**, nos casos de não cumprimento, situações de maior vulnerabilidade, de forma a orientar as ações do poder público para o acompanhamento destas famílias.

2. FORTALECIMENTO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

- Direito constitucional que consiste no pagamento de 01 (um) salário mínimo mensal a pessoas com 65 anos de idade ou mais e a pessoas com deficiência incapacitante para a vida independente e para o trabalho.

- Valor dos Benefícios pagos no mês de maio de 2009, abrangendo 3.025.178 pessoas idosas e com deficiência

R\$		SOMA
05/09		
PCD	IDOSO	
721.617.187	684.316.051	1.405.933.238

PROGRAMA BPC NA ESCOLA – parceria entre MDS, MEC, MS e SEDH

- (1) identificar, entre os beneficiários do BPC até 18 anos, aqueles que estão na escola e aqueles que estão fora da escola;
- (2) identificar as principais barreiras das pessoas com deficiência beneficiárias do BPC para o acesso e permanência na escola;
- (3) realizar estudos e desenvolver estratégias conjuntas para superação dessas barreiras, e
- (4) realizar acompanhamento sistemático das ações e programas dos entes federados que aderirem ao Programa.

3. SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- Segurança Alimentar e Nutricional – SAN é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis.
- desenvolvimento e implantação de políticas de SAN, pelo MDS, estão ligadas ao conjunto de estratégias FOME ZERO.
- Ações: banco de alimentos; carteira indígena; cisternas; Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local – CONSADs; distribuição de alimentos; educação alimentar e nutricional; Programa de Aquisição de Alimentos – PAA; restaurante popular.

4. GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO E RENDA

- Uma das principais variáveis que contribui para atenuar as desigualdades é a geração de oportunidades e renda, que significa: aumento e melhoria das oportunidades de exercício de atividades laborais que propiciem a obtenção de renda (ou o seu crescimento significativo) para o contingente populacional que vive abaixo da linha de pobreza.
- Consiste na articulação e integração de parcerias que resultam em atividades que promovam a inserção socioeconômica da parcela da população mais afetada pelas iniquidades históricas desenvolvidas neste país. Desafio complexo, que depende da atuação de diferentes atores governamentais, empresariais e da sociedade civil, numa intensa mobilização social com o protagonismo das famílias.
- Ex: Planos Setoriais de Qualificação – PlanSeQs, com o MTE.

5. CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

- Novo modelo de organização dos serviços socioassistenciais, por nível de complexidade (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial) e com base territorial.
- Expansão da Rede de CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, unidades estatais que atendem famílias em situação de vulnerabilidade social, com ênfase nos beneficiários do PBF e do BPC.
- Saltamos de 454 CRAS cofinanciados pelo MDS em 2003 para 3919 em 2008, sendo que o Censo CRAS 2008 apontou a existência de 5.142 CRAS no país.
- Em 2009, dois processos importantes estão sendo concluídos: a **tipificação dos serviços socioassistenciais**, que em todo o país serão ofertados para afiançar seguranças básicas das famílias e seus membros, e conclusão da transição do cofinanciamento das creches para a área da educação (FUNDEB).
- Os recursos que o MDS utilizava para o pagamento de creches financiará a expansão dos serviços socioassistenciais, especialmente o Programa de Atenção Integral à Família, executado pelos CRAS.

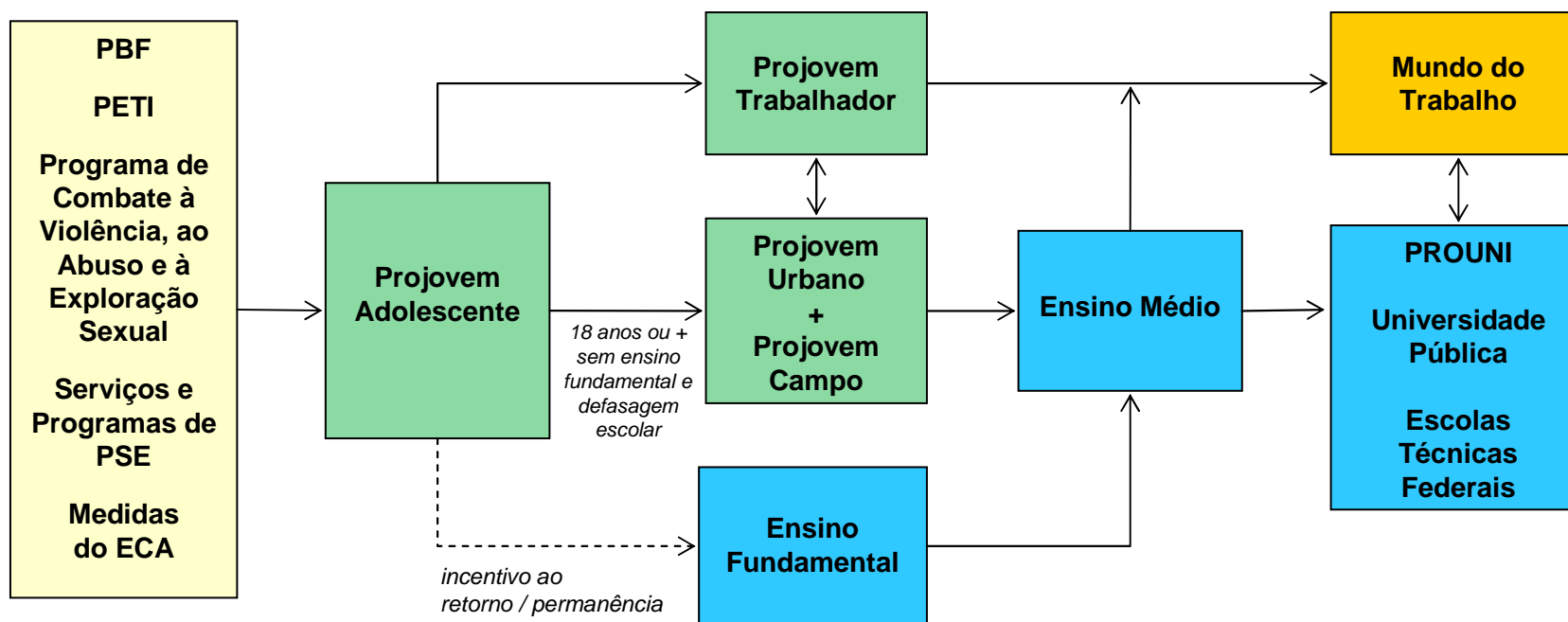
5. CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

Projovem Adolescente

- Referenciado aos CRAS temos o Projovem Adolescente – Serviço Socioeducativo, que integra a AGENDA SOCIAL DA JUVENTUDE como uma modalidade do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM, dirigida aos jovens de 15 a 17 anos.
- O encaminhamento aos CRAS garante o acompanhamento às famílias dos jovens, potencializando serviços prestados à família e aos seus membros.
- O Projovem Adolescente, que é um redesenho do Projeto Agente Jovem, ampliou a escala de atendimento, de 112 mil jovens atendidos pelo Agente Jovem em 2007, para uma adesão inicial ao PJA de 2.380 municípios, oferecendo 443 mil vagas em 2008.
- No ano de 2009 está sendo conduzida uma nova expansão, prevendo-se o alcance da meta de 600 mil jovens atendidos, em aproximadamente 3.000 municípios brasileiros.

Programa Nacional de Inclusão de Jovens - PROJOVEM

- Finalidades: aumento da escolaridade dos jovens, qualificação profissional e desenvolvimento humano.
- Trajetória dos jovens, articulando o PROJOVEM e outras ações governamentais:



5. CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

Projovem Adolescente – características gerais

- Jovens são organizados em grupos de 25 integrantes, constituindo um coletivo, sob a responsabilidade de orientador social.
- O MDS repassa, mensalmente, R\$ 1.256,25 (mil duzentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos) para o custeio de cada coletivo, a título de cofinanciamento federal.
- A carga horária total é de 1.200 horas, distribuídas em 2 anos, com 12,5 horas semanais de atividades (encontros e oficinas) para os jovens.
- Existe um traçado metodológico que estabelece Ciclos anuais de atividades (I e II), onde se articulam 3 eixos estruturantes (Convivência Social; Mundo do Trabalho; e Participação Cidadã) e 6 temas transversais (Juventude; Direitos Humanos e Socioassistenciais; Trabalho; Cultura; Meio Ambiente; Saúde; e Esporte e Lazer).
- As atividades são em horários compatíveis com a frequência escolar.

5. CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

O Projovem Adolescente e o Mundo do Trabalho

- O eixo estruturante do mundo do trabalho no Projovem Adolescente é desenvolvido em 300 horas, sendo 60 horas no primeiro ciclo, pelo orientador social, e 240 horas no segundo ciclo, com a participação de um Facilitador da Formação Técnica Geral – FTG.
- A FTG inclui em sua programação conteúdos de:
 - a) Conhecimentos sobre o mundo do trabalho;
 - b) Inclusão digital e ampliação das competências comunicativas dos jovens - @pontocom; e
 - c) Projeto de Orientação Profissional (POP).
- O conteúdo foi especialmente desenvolvido para o Projovem Adolescente, pelo Laboratório de Trabalho&Formação da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia – COPPE da UFRJ, a mesma empresa que havia desenvolvido os conteúdos de FTG do Projovem Urbano.

5. CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

O Projovem Adolescente e o Mundo do Trabalho

- O MDS fará publicar no próximo mês o material de orientação do Projovem Adolescente, em especial, o material de FTG que reúne mais de 500 páginas, com um roteiro formativo para os jovens.
- Trata-se de uma qualificação profissional básica, sem intenção de especialização ou profissionalização, *stritu sensu*.
- Um dos objetivos gerais da FTG é recuperar os sonhos profissionais dos jovens e elevar o seu nível de aspiração profissional, levando-a a traçar um projeto de desenvolvimento rumo à profissionalização, incluindo a educação formal.
- O MDS realizou, nos meses de março a junho de 2009, 31 eventos estaduais de capacitação, envolvendo cerca de 3.500 profissionais da assistência social de 4.500 municípios.
- Os temas do referenciamento do Projovem Adolescente aos CRAS, do papel do CRAS na atenção à família dos jovens, da Formação Técnica para o Mundo do Trabalho e da Participação Cidadã dos Jovens (Ciclo II) foram destacados.

5. CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

- Em 2008, 2.320 municípios e o DF aderiram ao PJA, para atendimento a 427.000 jovens de 15 a 17 anos.
- Em 2009, mais 1.350 municípios poderão aderir ao PJA.
- Serão ofertadas mais 179.400 vagas para jovens de 15 a 17 anos.
- Os municípios poderão fazer adesão nos meses de julho (a partir do dia 09.07.2009) e agosto, para início das atividades em agosto e setembro do corrente.

5. CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

O Projovem Adolescente e o Mundo do Trabalho - desafios

- Observou-se, durante os eventos de capacitação uma forte polarização entre o enfoque que prioriza a oferta de cursos profissionalizantes tradicionais buscando o ingresso, se possível imediato, do jovem no mercado de trabalho, e o enfoque da Formação Técnica Geral que busca desenvolver capacidades e habilidades gerais como uma metodologia inovadora, que combina teoria e práticas que valorizam o trabalho coletivo e a solidariedade, bem como o protagonismo juvenil.
- Ao final dos eventos, percebeu-se uma grande aceitação da metodologia proposta, com a ressalva de que os profissionais percebem claramente a necessidade de treinamento específico, o que constitui-se, hoje, no grande desafio do Projovem Adolescente.

- Informações de contato:

Para contatar o MDS:

Central de Relacionamento
0800 707 2003

Departamento de Proteção Social Básica:
protecaosocialbasica@mds.gov.br

Projovem Adolescente:
juventude@mds.gov.br

